

22/12
N

A 19 de Novembro de 1878
/ Rio de Janeiro
ESTAMPA
MUNICIPAL

Anno I

Assignaturas

CAPITAL

Mensal... 500 rs.

Num. 10

Assignaturas

COM SELLO

Mensal... 600 rs.

SETE DE SETEMBRO

ORGÃO DO ATHENEU PROVINCIAL

Redactores: Pedro Lirio e Lídio Mulato.

PUBLICAÇÃO AOS DOMINGOS. — Província do Espírito-Santo, Victoria, 10 de Novembro de 1878.

Sete de Setembro

VICTORIA, 10 DE NOVEMBRO DE 1878.

Ao Exmo. Sr. Dr. Horta de Araujo.

O público desta província deve ter visto, o quanto tem pugnado pela instrução pública, este ilustrado cavalheiro.

E' justo pois, que quando os alunos do Atheneu Provincial, de que somos orgão, tenham de sollicitar algum benefício em favor da instrução, seja o Exm Sr. Dr. Horta de

Araujo, o interpetre dos seus sentimentos.

Hade pois S. Exa. desculpar a nossa ousadia em pronunciar-nos por esta forma, pois se assim o fasemos é porque a mocidade Espírito-Santense, tem S. Exa. como o defensor de seus direitos.

Está no domínio do público que no Atheneu Provincial, não existe as cadeiras de Philosophia e Rethorica. A primeira já foi restabelecida, em vista de um projecto que o ilustrado cavalheiro de quem nos occu-

pamos apresentou na Assemblea Provincial.

E' pois justo que seja também restabelecida a cadeira de Rethorica.

S. Exa o Sr Dr. Horta de Araujo, talvez ignore que a cadeira de Rethorica, foi suprimida e é por esta razão que vimos hoje em nome da mocidade Espírito-Santense pedir a S. Exa. que intervenga com sua valerosa protecção assim de que tenhamos no Atheneu Provincial esta cadeira que tão pre-

um olhar, um sorriso : ah ! que destino é o meu !

— Amo a Elvira como amo a minha mãe, se Deus a tivesse enviado, mas como dizer-lhe o meu amor ! ella é tão rica e tão nobre ! Seu pae foi um titular, seu irmão é um fidalgo, e eu c que sou ?...

— Se por ventura em um momento de desespero, não podendo conter no coração todo o meu amor, fosse eu dizer a essa mulher, que a amava, não me perguntaria ella :

— Mas quem és tu ? quaes são os teus pais, qual é a tua família ? E se eu dissesse, sou orphão, fui criado em uma roda de enfeitados, sou um pobre artista... e que faria a mulher rica e nobre ? não me lançaria um olhar de desprezo e desdém !

— Ah ! que vida e que destino é o meu !

— Mas Paulo me disse, que sua irma mandava-me convidar a ir a sua casa ! Por que me desejará ver ? saberá do amor que lhe consagro, e me quererá insultar no seu proprio palacio ? Se assim fosse... Mas não, eu a tenho visto tantas vezes, e sempre ha tanta bondade e candura no seu semblante, que quando a encaro julgo que estou olhando para uma santa !

— Ah ! que amor desgraçado é meu ?

— Mas o moço orphão e pobre, deve ir dizer a essa mulher rica e nobre, que a ama ! Não, não o farei, morrerei com o meu amor !

(Continua.)

Folhetim

A ARCA DA FAMÍLIA

I

O ORPHÃO

Assim que Paulo sahio, André foi comezar o seu trabalho, mas sentio-se tão triste, que esquecendo-se de tudo, começou a dizer consigo :

— Que vida e que destino é o meu ! Amar a uma mulher bela como a Virgem dos Rochedos de Van-Dick, achar nessa mulher os encantos, que Dante achou em Beatriz, que Petrarcha encontrou em Laura, e não poder dizer a essa mulher — eu ti amo ! não poder cahir a seus pés, e pedir-lhe

cisa se faz para matricula nas academias do Imperio.

E' mais um serviço que prestará a instrução pública desta Província o benemerito Dr. José Feliciano Horta de Araújo, a quem temos a honra de nos dirigir.

Assim o esperamos.

Gazetilha

A Redacção do « Sete de Setembro. » foi obsequiado com as seguintes offertas: pelo photographo J. Ayres, « vista da cidade da Victoria, convento de N. S. da Penha, villa do Espírito-Santo, e o vapor Alice. »

Estes trabalhos são com efeito uma obra prima, em que o mesmo artista esmerou-se completamente.

Portanto a Red. não deixará de com simples palavras agradecer ao distinto artista, pela offerta grandiosa com que enriqueceu a nossa humilde Redacção.

Ficamos sumamente gratos pela offerta.

Sociedade « Melpomene. » Esta sociedade levou pela segunda vez a cena em seu teatro o muito aplaudido drama a « Ferida Invisível » e a comédia intitulada os « Ingleses na costa. »

Tanto o drama como a comédia foram bem desempenhadas.

« Correspondencia dos Estados Unidos. »

Recebemos o n.º 6 d'este jornal, órgão dos interesses do Comércio entre os Estados Unidos e o Brazil.

Athenaeu Provincial. No dia 9 do corrente mês encerrou-se as aulas d'este instituto.

Sociedade « Melpomene. » Acha-se em ensaios no palco d'esta sociedade o importante drama intitulado « Gabriel. »

Thiers. A França comemorou o primeiro anniversario do falecimento de Thiers o defensor da liberdade.

Vapor Espírito Santo. Neste vapor seguiu para corte o Sr. Dr. João Texeira Maia, 1º tenente de Artilharia, visto haver terminado-se a licença que pelo Ministério da Guerra, lhe foi concedida.

O Sr. Dr. Texeira Maia, é filho desta província e como aluno da Escola Militar, sempre foi muito considerado pelo seu talento e amor pelo estudo, apesar de « valente » Polydoro, que queria

consupurar os brios dos distintos alunos da Escola Militar por causa da celebre questão café, e querer a toda força que a quelles que não se mostraram combardes fossem privados de estudar.

Ao nosso distinto comprovinciano desejamos que ventos bonancosos conduzam-o ao logar de seu destino, e que continue a estudar para que um dia quando se fizer preciso o concurso dos filhos da província, para pugnar por seus interesses, termos, e não termos, as aves de arribação serem acolhidas e serem o que nunca seriam em seu berço natal.

Litteratura

FLORA

TRADUÇÃO

Presidi aos dias alegres de nossos filhos, ó agradável filha da Aurora, graciosa Deusa; sois vos, que cubris de rosas os campos do céo, que vossa mão percorre, quer se eleve ella cada dia sobre o nosso horizonte, quer caminhe na primavera, para o cume de nosso hemispherio, lançando seus raios de ouro e de purpura sobre suas regiões de névoa. Pôr vos, suspensa no alto de nossas verdes campinas, levadas pelo arco iris ao seio das nuvens, deramais flores com abundância sobre nossos vales e sobre nossas florestas: o Zefiro amoroso vos acompanha, exalando junto, e enchendo-vos de seu bafejo moderado. Já se sente sobre a terra a influência benéfica de vossa passagem nos céus, através das gótas copiosas da chuva; os arvoredos aparecem todos amareilos de floridas giestas, os almargeados brumosos, os lagos dourados, e as cúpulas das velhas torres, de goivos enfeitadas.

No meio do dia, o mais nebuloso, percebe que os raios do sol brilham ao longe sobre o alto das colinas, no fundo dos vales, no cume dos antigos monumentos; aureolas de violetas perfumam os bosques, e o lírio cobre com suas flores purpureas os muros do palácio d'alem. Amaveis filhos, ide aos campos, Flora vos chama ao seio dos prados: tudo ahi vos surprehende, os besques, as cascatas, os rochedos de granitos; cada sitio vos apresenta suas plantas e cada planta suas flores. Gosai dô mez que ella vos concede: Abril é vosso irmão, elle é a aurora do anno, como como vos o sois da vida; apreciai seus dons benéficos como vossa idade. Os prados serão vossa escola, as flores vosso alfabeto, e a Flora a vossa instructória.

M. Cacella.

— «:» —

ANGELOS

Terrível, medonho e grande expectro se eleva do solo ás etherias regiões e, deixando voar ao vento tres lagrimas, exclama— Deus !...

O proprio ateu sente neste momento escalar as muralhas do seu emperdenido coração, algum sentimento de religião. Seu coração, leão perseguido na floresta ruge em sem tenebroso peito— Deus !

São as Ave-Marias no cume do campanario. E' o grito da procellaria anunciando a tempestade dos corações—a tristeza.

Horrores para o assassino !

O remorso sahindo dos ares nos reconditos da consciencia, empunhando o gladio da vingança, transpondo tenebrosos calabouços, approximando-se do leito do assassino, sacudindo os grilhões que passam em seu pescoço, acorda-o do lethargo em que jaz e apresenta-lhe as sangrentas paginas de sua consciencia. O riso foge, o sonno o abandona, para que elle cumpra durante a noite parte de sua sentença, prostrado aos pés da cruz!

Assumptos para o poeta que
empunhando a penna espera a
musa encanta fá que, não tardando,
já vaguea pelo espaço,
embalada na branda aragem da
noite.

Então elle fixando seus olhos
no astro brilhante se defaz em
ternas lamentações.

Os passaros nocturnos sahindo
de suas tenebrosas furnas
dirigem-se á mansão dos mortos,
onde vão misturar seus gemidos
ao triste soluçar do
amoite desventurado !

Nas horas de passar-se da
luz ás trévas o temor se concentra.
Pensamos na morte e
conheçemos o nada de nosso
nada.

E' nestas horas que se con-
nhece neste mundo real e visi-
vel a potencia do seu criador
invisivel.

Palinurus.

ACCEITA, ACCEITA !

*Offereida a meu irmão — Silva
Marins:*

Venho saudar-te
Em phrase debil....
De ti ausente
Meu rosto é flbil.

Accita, accita
Os meus carinhos
Qual meigos cantos
Dos passarinhos.

Te beija a face
A brand'aragem,
Qual osculando
Verde ramage.

E, quando a noite
A Delia amena,
A ti derrama
Aura serena.

Em campo azul :
Brilhantes estrellas ;
Flores no verde :
Eis scenas bellas.

Ave d'esta hora
E' — noctambula,
E até esta
D'alegre puli !

Começa Apolo
A cursar veloz....
Marisca a garça
Do rio — na foz.

T'incensão o olfacto
Singelas flores...
E' teu espelho :
Do sel — fulgôres !

A lind'aurora
Em tua fronte
Diz : Tua mente
E' — vasta fonte !

Já vem rompendo
A luz d'aurora....
Com a natureza
Então namora !....

Assim gosaes
Horas de festas....
O frio orvalho
Banha-te — a testa !

Sim, elle banha
Viçosa planta,
Teu intelecto,
Q'au men espanta !

Accita, accita
Meu phraseado,
Q'eu bem conheço
Ser — humilhado !...

Victoria, 7 de Novembro de
1878.

Marins Junior.

Ao Illm. e R.º Sr. P. M.º Luiz
Antonio Escobar de Araujo
D. Vigario de S. Christovão, e
aos outros Rvdmos Sacer-
dotes da Irmandade do Principe-
dos Apostoles S. Pedro, que o
secundarão no valioso e lou-
vável empenho de ser eu deta-
do de uma subvenção enquanto
suspenso do exercicio de m.
Ordens.

O. D. C.

Mirha alma de dores opprimida
Nas luctasd'um sublime pensamento
Debalde buscava um nov'intento
Na classe por tantos fementida...

Sentia aggravar-se esta ferida
Ao pezo de tão cruel tormento,
Quando sem esperar nun'imento
Me veio despertar a luz da vida !

Um amigo fiel, escudo forte,
Um anjo tutelar, por Deus eleito,
Veio suavisar a minha sorte !...

Luis Escobar! — tén bronzêo peito,
Unido a essa tão — brava cohorte —
Te sublime no mais alto conceito.

Cidade da Victoria, 9 de No-
vembro de 1878.

O Padre suspenso :

Francisco Antunes de Sequeira

Variedade

Charada

Com duas, que são mens reinos : 2.
Eu que o sou, veloz navego.
Pobre barco, se sobre elle L
Minha furia descarrego !

Sou utna pausa
Numa subida :
Se a altura é grande,
Seu repetida,

Transcripção**uma anedota da vida de Victor Manuel.**

Quando a imperatriz da Russia estava em Roma, o rei foi uma noite ao theatro Apollo e lá soube, ao subir a escada que dava acesso a seu camarote, que a imperatriz da Russia assistia ao espetáculo com a princesa Margarida. O rei ficou desagradavelmente surprendido. Esta notícia inesperada obrigava-o a uma toilette ceremonial e elle trazia, como de costume, um grosso jaquetão.

— Demônio! demônio! exclamou elle. Não tenho coragem de voltar ao Quirinal para vestir uma casaca. Se eu pudesse deixar de comprimentar a imperatriz? mas não pôde ser. Tenho de ir infallivelmente.

Ao entrar ao camarote, Victor Manuel olhou para um espelho.

— Mas agora é que eu reparo, observou elle. Estou vistido de preto e só me falta a casaca. Não haverá por ahi quem me empreste uma? Vejam se algum dos meus ajudantes de campo veio de casaca.

Apareceu dari a momentos o marquez do Baguasco, que estava em toilette de baile. Victor Manuel trocou imediatamente o seu jaquetão pela casaca do Marquez.

— E a gravata branca? perguntou o rei.

Baguasco oferece a delle, mas Victor Manuel vê no pescoço do criado do camarote uma esplendida gravata branca, assetinada e nítida, approxima-se delle, tira-lhe sem dizer palavra e exclama finalmente, deitando um olhar satisfeito ao espelho:

— Agora que já estou bastante rei de Italia, vamos visitar a imperatriz da Russia.

A pedido

Pede-se aos Srs. negociantes de molhados, que não admittão ajuntamento de pessoas

em suas vendas, porque quasi sempre traz máo resultado.

A Policia.

— «:»—

Pede-se ao Sr. fulano, morador da ladeira da Misericordia, que não continue á estar na janella indecentemente; visto haver ahi famílias honostas.

A camiza.

— «:»—

Chamamos a atenção do Sr. fiscal para velar sobre o asseio de certas ruas e becos.

O amigo do asseio.**Annuncio****CORRESPONDENCIA****DOS****ESTADOS-UNIDOS****REVISTA MENSAL**

Orgão dos Interesses do Commercio entre os Estados Unidos e o Brazil.

Assigna-se por 2\$000 annualmente na Agencia, da

95 Rua do Hospicio 95

A DINHEIRO

VENDE-SE linhas e modernas tranças para cabello, chegadas no ultimo paquete e por preços muito comodos em casa

de José Ignacio dos Santos.

18 Rua 1º de Março 18

SOCIEDADE DEMOCRATA

De ordem do Illm. Sr. Director d'esta sociedade, convido os Srs. socios, a comparecerem amanhã pelas 4 horas da tarde no theatro da Sociedade Melponente, afim de eleger-se a Direcção effectiva.

Secretaria da S. D. P. Democrata, em 9 de Novembro de 1878.

O 1º Secretario interino: — *Amancio Pereira.*

S. D. P.

DEMOCRATA

Hoje (se não houver inconveniente) irá á cena n'esta Sociedade, o importante drama em 2 actos e um epílogo, intitulado:

VÍTIMAS E ALGOSES**OU****OS MYSTERIOS****DO****CONFISSIONARIO**

Em seguida, a chistosa comedia drama em um acto intitulada:

AS SAIAS NAS CALÇAS**E****AS CALÇAS NAS SAIAS**

Secretaria da S. D. P. «Democrata» 9 de Novembro de 1878.

O 1º secretario interino: — *Amancio Pereira.*

Typ. da «Gazeta da Victoria.»